CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA O DESENVOLVIMENTO DA DANÇA NA ESCOLA NA PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA FACULDADE PARTICULAR DE GUARAPUAVA-PR

GESSICA LUANA ALBONICO
DAIANE GRANDO

Resumo: Esta pesquisa teve como tema desvelar as contribuições da formação do professor para o desenvolvimento da dança na escola na perspectiva dos acadêmicos do curso de educação física de uma faculdade particular de Guarapuava-PR. Os objetivos foram: Compreender as contribuições da formação do professor para o desenvolvimento da dança na escola na perspectiva dos acadêmicos do curso de educação física de uma faculdade particular de Guarapuava-PR; analisar a importância que os acadêmicos do curso de educação física atribuem a disciplina de dança; evidenciar as possíveis contribuições de dança para a formação do aluno na perspectiva dos acadêmicos de educação física; verificar a compreensão dos acadêmicos sobre a dança e sua importância no contexto escolar. Os sujeitos da pesquisa foram três turmas do curso de Educação Física Licenciatura que já tiveram a disciplina de Dança em sua formação. A metodologia utilizada utilizou da abordagem qualitativa com o delineamento de estudo de caso. O instrumento utilizado foi um questionário aberto. A análise dos se deu por meio da análise de conteúdo pautada na técnica de categorização. Concluímos que para a grande maioria dos acadêmicos a disciplina de dança é responsável por aprofundar conhecimentos sobre essa prática corporal mas para que os futuros professores trabalhem com a dança na escola devem buscar a formação continuada.

Palavras chave: Formação inicial; Dança; Educação Física.

INTRODUÇÃO

A dança quando inserida no contexto escolar por meio de metodologias adequadas, é sem dúvidas aceita pelos alunos, dessa maneira compreendemos que a dança é tão importante quanto qualquer outro conteúdo, pois além de contribuir no desenvolvimento motor e cognitivo, aperfeiçoa o convívio social e afetivo do aluno. Porém, mesmo com esses benefícios ainda encontramos na realidade escolar essa temática sendo deixada de lado, esquecida por alguns professores.

Diante disso, temos como objetivo compreender a formação inicial do professor para desenvolver o conteúdo dança no contexto escolar, utilizando para tal

compreensão a pesquisa bibliográfica mediante leituras e análises. Para compreender essa temática em um primeiro momento discutimos sobre a importância da formação inicial do professor. A formação inicial é a base para o trabalho profissional e é responsável por instrumentalizar o futuro professor para desenvolver esse conteúdo no contexto escolar.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR

Vale destacar que a formação inicial de professores tem início na década de 1930, para formar professores para os cursos secundários. Os cursos foram constituídos numa fórmula conhecida como 3+1 o que significava uma organização curricular que oferecia três anos conhecimentos específicos de cada área e um ano de formação pedagógica, assim fica entendido de que o conhecimento específico tinha mais importância do que conteúdos didáticos-pedagógicos, sendo que os cursos da área de licenciatura eram conceituados como uma formação de curso técnico-instrumental ou seja de caráter técnico e que as disciplinas específicas tinham maior peso no currículo. (COSTA, 2012).

Pensando nesse fato sentiu-se a necessidade de considerar todas as formas de conhecimento: teórico e prático, ou seja, os conhecimentos pessoais historicamente acumulados e articulados aos novos conhecimentos. Os conhecimentos advindos das pesquisas do campo educacional que tinham como finalidade promover a articulação das diferentes práticas passa a ser valorizado. Desse modo, a prática apresenta-se na situação ensino e aprendizagem, também como elemento constitutivo da teoria podendo estabelecer um encontro com os referencias estudados.

O importante é que o futuro professor seja encorajado a fazer de sua prática um elemento significativo no contexto de sua formação visto que a ação-reflexão na formação docente auxilia a compreensão entre teoria e prática.

Em seu trabalho Costa (2012), deixa evidente que na década de 1990 surgiram as reformas na educação brasileira, marcada pela produção de documentos oficiais, leis e diretrizes. Isso deu origem a um movimento de conflito e debates no qual a formação docente passa a ter uma importância estratégica para a efetuar as políticas educacionais com o objetivo de dar conta da desigualdade existente entre as exigências do sistema produtivo e as possibilidades do sistema educativo para a

preparação de recursos humanos capacitados para o mercado de trabalho.

Consideramos a formação de professores como um conjunto que unifica os saberes desse modo valorizando o desenvolvimento pessoal, profissional e o institucional, o qual constitui a identidade do professor. Pode-se afirmar que a identidade profissional desenvolve-se e adapta-se ao contexto social, político e histórico em que o professor está inserido (SILVEIRA, 2013).

Assim o autor nos mostra que quando pensamos em uma formação docente podemos pensar que a graduação já será suficiente para que possamos atuar de forma eficiente na realidade escolar. É evidente que uma boa graduação é necessária, porém não suficiente pois existe a necessidade da formação continuada para uma boa atuação profissional.

Os mesmos problemas apresentados nas demais licenciaturas e formações universitárias também estão presentes nos cursos de formação em Educação Física. Sendo notável nessa área do conhecimento a ênfase em teorias pós-modernas que se caracterizam pela perda de referências histórica e a separação entre teoria e prática além de baixa titulação e qualificação do corpo docente.

Nesse sentido Taffarel (2007) *apud* Melo e Finck (2012) refere-se à cultura corporal como um campo de conhecimento que se estrutura a partir das práticas históricas socialmente produzidas, as quais devem ser cientificamente estudadas e investigadas e, finalmente, com criatividade devem ser ensinadas de geração em geração. Para os autores a Educação física se caracteriza historicamente pelo trabalho pedagógico da docência no campo da cultura corporal, portanto uma atividade pedagógica, a cultura corporal se torna a base para a formação acadêmica.

A DANÇA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo Marques (1997) a dança ainda não é compreendida como instrumento educacional, cultural e histórico dentro do espaço escolar, sendo assim pouco é discutida entre alunos e professores, mesmo sendo considerado conteúdo estruturante das áreas de Artes e Educação Física.

No Brasil a dança enquanto ensino se desenvolve em espaços como clubes, academias, escolas especializadas de dança algumas escolas particulares enquanto atividades extracurriculares e algumas escolas públicas quando o professor de educação física ou arte inserem este conhecimento em suas aulas. Sabemos que a

inserção dessa prática corporal no contexto escolar é de suma importância uma vez que contribui para o desenvolvimento físico, mental, afetivo e social dos alunos. (SOUSA; HUNGER e CARAMASCHI, 2010).

Para Barreto (2004) a dança na escola tem que ser uma vivência a qual desenvolve a expressão artística e estimula a sensibilidade dos alunos por meio da descoberta do seu próprio corpo. Para alcançar este fim, a dança no espaço de aprendizagem tem que ser trabalhada de forma criativa com o sentido claro do significado da dança para o desenvolvimento humano.

Em sua análise sobre a dança como conteúdo curricular específico dos curso de graduação em Educação Física Miranda (1991) *apud* Morandi (2005) nos mostra que na educação básica a dança é trabalhada pelos professores de Educação Física os quais provavelmente tiveram maior experiência na vida acadêmica. A autora afirma que isso acontece pela forma que profissionais de Educação Física vivenciaram a dança na graduação a qual não promove o autoconhecimento e confiança.

Para Gariba (2007) fica clara a constatação do despreparo dos futuros professores ao trabalhar com o conteúdo dança e ainda podemos observar que essa prática está sendo realizada de forma muito restrita. Mesmo que a dança tenha crescido nas principais universidades, do Brasil, ainda é pouco explorada no âmbito escolar.

METODOLOGIA

Para a realização da investigação sobre essa temática optamos por trabalhar com a metodologia da pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa tem como objetivo coletar os dados, compreender o que nele ocorreram, e assim contribuir para a produção de conhecimento para a construção do saber educacional e avanço dos processos educativos (REIS, 2009).

O estudo é caracterizado como estudo de caso e pode ser entendido como uma pesquisa de casos individuais, em que as causas são partes integradas de um modo geral, ou seja, um ponto de destaque quando falamos em estudo de caso é que devemos nos preocupar com uma unidade bem delimitada e contextualizada porem a preocupação não está apenas em analisar o caso em si, mas sim analisar o que ele representa dentro de um todo (VENTURA, 2007).

Os sujeitos escolhidos para participarem da pesquisa foram três turmas do curso de licenciatura em Educação Física que estão passando pelo quarto, quinto e sexto período de uma faculdade particular da cidade de Guarapuava, totalizando 55 acadêmicos. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário aberto

Como instrumento de análise dos dados da pesquisa utilizamos a categorização a qual é definida ainda por Moraes (1999) como um procedimento de agrupar dados considerando a parte comum existente entre eles. Classificando segundo critérios previamente estabelecidos ou definidos no processo, podendo ser semânticos assim originando categorias temáticas, além de poderem ser sintáticos em que as categorias serão definidas a partir de verbos, adjetivos, substantivos.

As categorias ainda podem ser construídas levando em conta critérios léxicos, ou seja, considerando as palavras e seus significados. Sendo assim, a categorização é uma operação de classificação dos elementos de uma mensagem seguindo determinados critérios, facilitando a análise de informação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

CATEGORIA 1: CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA O DESENVOLVIMENTO DA DANÇA E OS SUBSÍDIOS NECESSÁRIOS PARA A APLICAÇÃO DO CONTEÚDO

A categoria um foi organizada com o objetivo de compreender o suporte que a graduação possibilita aos acadêmicos do curso de educação física para que estes possam aplicar o conteúdo dança como conteúdo no contexto escolar. Desta maneira essa categoria possui duas perguntas como base, sendo elas: “Quais as contribuições da formação do professor para o desenvolvimento do conteúdo dança na escola? Justifique” e “Quanto a sua graduação, você acredita que a mesma te deu subsídios necessários para a aplicação do conteúdo dança no contexto escolar? Justifique”. Destacamos que as respostas utilizadas no decorrer do texto estão descritas na integra, sem alterações.

Tendo como base estes questionamentos e importância em trabalhar com a dança nas aulas de Educação Física destacamos a resposta do Acadêmico 8: “*O professor, após sua formação, ao trabalhar com o conteúdo dança na escola estará*

contribuindo para o conhecimento dos alunos, além de auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora e ritmo".

Gariba e Franzoni (2007) relatam que buscar uma prática pedagógica mais coerente por meio da dança consiste na possibilidade do indivíduo desenvolver a criatividade, tornando essa linguagem corporal transformadora e não reprodutora, assim, é a partir desse processo é que o indivíduo emancipa-se.

Verificamos que a formação contribui de forma significativa dando um suporte ao professor para que ele tenha uma capacitação e uma visão mais ampla para trabalhar tal conteúdo, portanto o professor deve ser capacitado para agir frente as situações problema superando obstáculos para o trato com esse conhecimento.

O acadêmico 10 cita que a dança *"Contribui para que ele possa passar para seus alunos o verdadeiro sentido da dança no ambiente escolar abordando pontos positivos do conteúdo a ser estudado".*

Sobre a importância da dança na formação inicial o acadêmico 18 relata que *"É importante a formação para que o professor possa ter noção sobre como ministrar as aulas nas escolas referentes ao conteúdo dança".* A formação do professor deve romper com as barreiras tradicionais de educação que visam selecionar e classificar os alunos. Ao trabalharmos com dança temos que utilizar de metodologias que rompam com a exclusão dos menos habilidosos.

Compreendemos que o sistema educacional que formou os educadores de hoje é aquele que vem formando os novos alunos com a mesma dificuldade em descontruir a ideia de que a dança é somente técnica, lazer, diversão, sua presença no ensino é importante pois é uma forma de educação já reconhecida em termos curriculares, buscando agora seu reconhecimento nas práticas educativas dos professores.

Nesse sentido a escola como espaço educativo, tem o papel social de possibilitar aos alunos a análise das informações que recebem diariamente na sociedade e assim colaborando para a formação de um sujeito capaz de pensar com autonomia, por meio de um olhar crítico, sobre toda a representação que a sociedade dissemina, problematizando assim a realidade e construindo o conhecimento.

A formação deve superar a formação tradicional em que as aulas de dança podem ser verdadeiras prisões dos sentidos, das ideias, dos prazeres, da percepção e das relações que podemos traçar com o mundo. Desta forma a graduação deve dar subsídios para pensar o indivíduo e sua relação com o âmbito em que vive.

O acadêmico 20 quando questionado sobre os subsídios que graduação proporciona na disciplina de dança para seu ensino na escola este diz que*: "A graduação nos dá a base de como trabalhar no ambiente escolar. Porém o interesse em proporcionar ao aluno aulas diferenciadas e motiva-lo para a prática da dança dependerá da metodologia do professor e do buscar meios alternativos de acordo com a realidade de seus alunos".*

Compreendemos, portanto, que a disciplina de dança na graduação é de suma importância pois a mesma oferece uma base que contribui de maneira significativa para a aquisição de conhecimento e preparação do professor. Oportuniza o domínio de conhecimentos básicos que podem ser flexibilizados de acordo com cada realidade.

Esses conhecimentos básicos podem não ser suficientes, pois, nos diferentes contextos encontraremos sujeitos com personalidades e culturas diferentes, com costumes individuais, os quais devem ser respeitados em sua complexidade e diferenças.

Costa (2012), nos mostra que os saberes são adquiridos no curso de formação inicial e englobam a revisão das funções desse conhecimento, o qual não se reduz as informações, mas sim em trabalha-las classificando, analisando e contextualizando-as, pois, não existe conhecimento sem reconhecimento social.

Ainda destacando algumas respostas dos acadêmicos podemos destacar que estes consideram a vivência em dança na formação inicial reduzida: *"Durante a graduação considero "curta" a experiência com a dança, isto porque a matriz curricular é dividida em semestres, assim temos pouco tempo para aprender vários estilos"* (ACADÊMICO 5).

Observamos que ainda a grande maioria dos acadêmicos sentem falta de uma carga horaria maior na disciplina de dança visto que está prática corporal exige um domínio corporal, portanto, é necessário a procura por cursos de aperfeiçoamento e muita dedicação. Eles salientam que na graduação são proporcionados conhecimentos teóricos e práticos básicos de vários estilos de dança e como fazer sua aplicação pedagógica, porém isto é visto de forma rápida.

CATEGORIA 2: CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA COMO CONTEÚDO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ALUNO

A categoria dois teve como objetivo discutir a compreensão dos acadêmicos de Educação Física Licenciatura sobre as contribuições que o conteúdo dança proporciona ao ser trabalhado no contexto escolar. Essa categoria tem como base de análise duas questões: “Na sua compreensão quais as contribuições da dança para a formação do aluno nas aulas de educação física?” e “Quais os benefícios de se trabalhar a dança como conteúdo escolar?”

Desta forma selecionamos algumas respostas dentre as quais podemos destacar a fala do acadêmico 9 que diz *“A dança, traz inúmeras contribuições, sendo desde a melhoras na coordenação motora, nas relações com o meio, conhecimentos gerais e também específicos, visto que a dança apresenta uma variedade de ritmos e culturas diferentes.”* (ACADÊMICO 9).

Perante esse entendimento compreendemos que a escola norteia as relações que os sujeitos estabelecem entre si e com vários elementos de seu cotidiano, assim a dança tem relevância na contribuição da compreensão cultural, pois a cada etapa da vida o homem se depara com diferentes formas de dança. A dança é uma linguagem corporal, que se encaixa nas mais várias formas de relação com o meio sociocultural.

“A dança pode trazer diversas contribuições, principalmente um conteúdo que pode ser trabalhado no ambiente escolar, já que este conteúdo é pouco vivenciado, além de proporcionar ao aluno o conhecimento de outras culturas e de movimentos por meio da dança.” (ACADÊMICO 7).

Para Cavasin (2003), a prática da dança proporciona ao aluno uma ampla consciência corporal de modo que evoluam com a prática, assim desenvolvem criatividade, liderança e expressão de sentimentos. No contexto escolar devem ser levados em conta estes aspectos e ainda os valores culturais presentes na realidade social.

“Como conteúdo escolar é benéfico pois os alunos poderão aprender sobre várias cultura e história das diversas danças que existem, podendo assim se identificar com alguma delas e despertar seu interesse pela prática” (ACADÊMICO 22).

Assim o ensino da dança no contexto escolar oportuniza a análise crítico do aluno, o qual consegue compreender as modificações e pluralidades culturais no decorrer do contexto histórico, uma vez que a dança é observada desde o período primitivo e vem se desenvolvendo ao longo dos anos apresentando diferentes significados e formas de apresentação. Assim cada indivíduo compreende a dança de

uma maneira particular e no contexto escolar consegue compreender esse conteúdo de maneira mais ampla e relacionando com a história, e a sociedade atual.

"A dança traz contribuições para os alunos seja num contato social, em meio a sociedade, em que desenvolve uma melhor interação entre os alunos e o meio, sua coordenação, pois trabalha com diversos ritmos e movimentos entre outros" (ACADÊMICO 4).

Bossu e Chalaguier (1975) ressaltam a ideia de que na dança se encontra a representação da forma do corpo ao existir através do movimento expressivo que a mesma desenvolve e assim instigam o corpo a reconhecer- se no espaço, buscando a descoberta do seu dinamismo e descobrindo seus limites e possibilidades de transgressão. Utilizamos de postura durante a prática, ou seja, a capacidade de se manter e movimentar todas as partes do corpo, de maneira confortável e coordenada.

Compreendemos que as danças interveem no desenvolvimento das pessoas e grupos sociais o que propiciará a formação do ser humano, modificando o ser humano em vários aspectos através da educação, ou seja, uma prática social que modifica nos aspectos físicos, mentais, culturais e assim dando configuração a existência humana tanto de maneira individual quanto em relação ao grupo (SILVA, 2010).

"A dança contribui nas questões de socialização, movimentos corporais, conhecimento do próprio corpo, aquisição de conhecimento relacionados a diversas culturas" (ACADÊMICO 30).

Quando trabalhado o conteúdo de maneira sistematizada, o conteúdo de dança desenvolve um caráter educativo de forma a contribuir no processo de desenvolvimento integral do aluno, sendo que este percebe o grau elevado de benefícios acarretados pela prática e entendimento crítico social do conteúdo, possibilitando que o aluno compreenda o contexto histórico bem como a real situação da dança na atualidade.

CATEGORIA 3: A DANÇA EDUCACIONAL E SEU DESENVOLVIMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR.

A categoria três foi organizada a partir das questões bases "A dança é conteúdo da educação física, na sua opinião porque ainda é um conteúdo pouco desenvolvido por muitos professores?" e "Em uma perspectiva educacional o que a dança representa para você?" Dessa maneira a grande preocupação foi compreender nesse

momento a dança de maneira educacional o que esse conteúdo representa perante aos acadêmicos no contexto escolar durante as aulas e o porquê tendo em vista que a dança é um conteúdo ela ainda é pouca trabalhada nesse âmbito.

"Pelo pouco preparo que o acadêmico tem durante a graduação e pela resistência apresentada pelos alunos em alguns quesitos, em que existe a necessidade de máterias optativas durante a graduação para uma preparação mais qualificada do docente" (ACADÊMICO 50).

Para Gariba (2007) fica clara que existe um despreparo dos futuros professores para o conteúdo dança, em que podemos observar que essa prática se realiza de forma muito restrita e ainda é pouco explorada no âmbito escolar. As universidades deveriam aderir em seus currículos mais disciplinas sobre o conteúdo para suprir as necessidades dos profissionais interessados para que estejam aptos a trabalharem a dança no contexto escolar.

Os professores se sentem despreparados e desmotivados para o trabalho dessa prática uma vez que ainda pode existir resistência por parte dos alunos no contexto escolar, os quais não se sentem motivados muitas vezes para a realização dessa prática corporal devido a esportivização das aulas de Educação Física.

Morandi (2005) destaca que a dança nas escolas tem o papel de possibilitar a transformação continua da existência, mudar as referências e assim proporcionar novos olhares sobre o mudo, permitindo uma compreensão mais sensível do mundo.

No contexto escolar ainda se encontra muitos obstáculos para o ensino da dança, entre eles, A falta de um espaço adequado para as atividades corporais; o preconceito por parte dos alunos, principalmente os meninos; a não valorização desta atividade pelos professores e diretores; entre outras. Vale reforçar que o que vem se destacando nas pesquisas é que esse fato está associado ao despreparo do próprio professor que ainda desconhece o papel formativo da dança.

"Muitos professores acham que não tem habilidades para desenvolver a dança no ambiente escolar, devido aos movimentos corporais diferenciados que devem fazer para que os alunos aprendam os ritmos de maneira correta, assim os professores sentem dificuldade para aplicar esse conteúdo na escola". (ACADÊMICO 12).

Alguns profissionais costumam acreditar que quem nunca fez nenhuma técnica de dança não é capaz de dançar. Isso traz consequências de uma realidade brasileira em que existe pouco acesso à cultura. Um dos caminhos para reverter essa situação

seria a valorização de atividades artísticas, e especificamente da dança, nas escolas regulares (MORANDI, 2005).

Primeiramente o fato de não se trabalhar a dança no contexto escolar está associado ao próprio professor que não busca se aprofundar no universo tão rico que constitui a dança, segundo pelo fato de muitos professores trabalharem a educação física somente como esporte, e por último a falta de participação dos alunos, cabendo ao professor a se aprimorar cada vez mais (ACADÊMICO 23).

Entendemos que o conteúdo dança é amplo e que envolve inúmeras culturas e um contexto histórico. Ainda existem crenças que nem todos possam desenvolver essa prática sem um treinamento rigoroso ou sem possuir habilidades para tal. Entretanto esses pensamentos não passam de apenas crenças de senso comum pois notasse em nosso país o grande número de culturas possibilita que a expressão corporal seja ampla, o que nos faz compreender que para a prática de dança não precisamos de movimentos estereotipados, pois ela nos permite usar da criatividade podendo assim ter total liberdade na realização de todos os movimentos.

A dança representa uma forma de linguagem da educação física, a qual desenvolve através de movimentos da dança uma maneira de se expressar. (ACADÊMICO 15).

A dança é a arte do movimento e da expressão que permite desenvolver e enriquecer a as qualidades do homem no seu físico e na sua mente. Nesta a expressão é um dos aspectos presentes na essência do ensino da dança, sendo assim uma linguagem que serve para exprimir o que está no íntimo de cada um sendo um caminho para os povos expressarem sua cultura, sua relação tanto com a natureza quanto com os homens (GALLINA, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos, no decorrer da pesquisa que os acadêmicos de educação física ainda se julgam despreparados para trabalhar com o conteúdo dança no contexto escolar. Estes destacam como motivo desse despreparo a insuficiente carga horária da disciplina durante a graduação, além de apenas a instituição oferecer uma disciplina para a prática, acreditando que seria de grande valia a oferta de uma carga horaria maior ou uma disciplina optativa sobre a prática mencionada.

É evidente a necessidade de uma análise referente a formação inicial a nível

de graduação refletindo sobre a grade curricular oferecida nos cursos de formação. A formação inicial é a base para o trabalho profissional. Com ela estabelecemos princípios básicos de conhecimento os quais nos auxiliam na formação da identidade docente.

Entendemos que quando essa prática não é aprofundada na graduação o professor necessita buscar cursos para poder dominar o conteúdo. Muitas vezes esse novo profissional por inúmeros fatores como falta de tempo, condições financeiras ou até mesmo comodismo, não vai em busca de um aperfeiçoamento e apenas opta por deixar de lado o conteúdo e não trabalha a dança na escola por se julgar despreparado.

Concluímos que a formação inicial é responsável por dar a base de sustentação relacionada aos conhecimentos necessários para ser professor, porém, a identidade docente é construída durante toda a vida sendo que cabe ao professor ter compromisso com sua profissão e buscar por meio da formação continuada superar as possíveis lacunas deixadas pela formação inicial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, D. *Dança:* ensino sentidos e possibilidades na escola. São Paulo: autores associados, 2004.

BUSSU, H. e CHALAGUIER. C. *A Expressão corporal.* São Paulo: DIFEL,1975.
CAVASIN.C,R. *A Dança na aprendizagem.* Curso de Pós-Graduação em Educação Física, Associação Educacional Leonardo da Vinci, 2003; 3:1-8.

COSTA, F.F. Formação inicial de professores: novas políticas para velhas práticas! IX. *ANPED sul seminário de pesquisa em educação da região sul 2012* – UFRGS.

GALLINA, E.P. *A Expressividade dos acadêmicos de educação física que cursam a disciplina de metodologia do ensino da dança escolar*. Universidade federal do Rio Grande do Sul- 96 pag. Porto Alegre 2008.

GARIBA, C. M. S.; FRANZONI, A Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. *Movimento*, Porto Alegre, v.13, n. 2, p.155-171, maio/ago. 2007.

MARQUES, I.A. Dançando na escola. *Revista Motriz.* Vol 3. N. 1.jun/1997.

MELO.L, G e FINCK.S,C,M. Formação docente e prática pedagógica dos professores de educação física: uma análise das relações no contexto escolar. *IX anped sul seminário de pesquisa em educação da região sul 2012*.

MORAES, R. Análise de conteúdo. *Rev. Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MORRANDI, C.S.D.F. *Passos, compassos e descompassos do ensino de dança nas escolas.* Dissertação (mestrado)- Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. [s.n.] 2005.

SILVEIRA, D. *Formação docente*: aspectos pessoais, profissionais e institucionais. 2013.

SOUSA, N.C.P, HUNGER.D.A.C.F, CARAMASCHI, S. A Dança na Escola: um sério problema a ser resolvido. Artigo de revisão, *Rev. Motriz*, Rio Claro, vol 16 n°2 pag 496-505 abr/jun, 2010.

TOZONI-REIS, M. F. C. *Metodologia da pesquisa*. IESDE Brasil S/A, ed. 2, Curitiba, 2009.

VENTURA. M. M. O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa. *Revista SOCERJ.* 2007; 20 (5): 383-386 setembro/outubro.